

Apresentação

Este número especial da revista *Filologia e Linguística Portuguesa* é dedicado à apresentação de alguns trabalhos resultantes de um dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, o Projeto *Valores culturais e didáticos na metáfora de especialidade: as múltiplas imagens da crise econômica mundial na imprensa escrita*.

Vinculado à linha de pesquisa Léxico do Português, o Projeto está sendo desenvolvido conjuntamente por duas equipes, no Brasil e na Espanha, no âmbito do Programa Capes-DGPU (processos Capes 23038.002768/2013-19 e DGPU HBP-2012-0121-PC, respectivamente), um programa de cooperação estabelecido entre os dois países com a finalidade de apoiar o intercâmbio e a pesquisa entre pesquisadores e pós-graduandos de universidades brasileiras e espanholas. No Brasil, o projeto é desenvolvido por uma equipe da Universidade de São Paulo, associada a docentes da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (campus de Araraquara) e, na Espanha, por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Vigo.

Tendo como objetivo estudar a terminologia da crise econômica mundial desencadeada em 2007, nos Estados Unidos, o desenvolvimento do Projeto possibilitou a constituição de um *corpus* comparável representado por matérias sobre a mencionada crise, extraídas de três jornais de cada língua: dois jornais de grande circulação no Brasil e na Espanha (*Folha de S. Paulo* e *O Globo* e *El País* e *El Mundo*, respectivamente), e um jornal especializado (*Valor Econômico*, no Brasil, e *Expansión*, na Espanha). Desses jornais foram extraídas as notícias referentes a essa crise que foram publicadas em um dia por semana, às 6.^{as} feiras, desde seu início, em agosto de 2007, até dezembro de 2013. Os resultados desse estudo convergem para a elaboração do *Dicionário da crise econômica mundial*, o DiCEM, que, após sua finalização, será disponibilizado *on-line* sob o formato de base de dados.

Esse rico *corpus* jornalístico tem ensejado a elaboração de trabalhos de caráter monolíngue, no português brasileiro e no espanhol europeu, como também

de cunho contrastivo, nas duas variedades linguísticas estudadas. Os oito estudos apresentados neste volume concernem a diferentes temas: as denominações da crise econômica mundial; suas variantes; suas imagens, especialmente as de caráter metafórico; e as relações entre Terminologia e Tradução.

No artigo *La crisis económica mundial: un concepto complejo con múltiples denominaciones*, Iolanda Galanes Santos apresenta, a partir do conceito *crise econômica*, os fundamentos da análise conceptual adotada no mencionado DiCEM. Sua análise expõe os principais procedimentos neológicos criados para denominar, no espanhol europeu, tanto a crise financeira nos Estados Unidos, como também as subsequentes crise econômica internacional e a crise da dívida europeia, observando sempre a instabilidade que caracteriza a neologia denominativa.

Ieda Maria Alves, no artigo intitulado *As denominações da crise econômica mundial no entrecruzamento da Economia e da Medicina*, apresenta também reflexões sobre os neologismos denominativos da crise econômica mundial, observados no *corpus* do português brasileiro. Enfatiza que muitas das novas denominações representam o entrelaçamento da Economia com outras ciências e estuda, especificamente, as metáforas conceptuais que resultam do cruzamento dessa ciência com a Medicina. Tais metáforas expressam que a ciência econômica, tratada como um ser doente, tem necessidade de cuidados e necessita ser curada.

Outras denominações resultantes do entrelaçamento da Economia com outras ciências são analisadas no artigo *Metáforas da crise econômica: crise econômica é desastre natural*, de autoria de Odair Luiz Nadin e Sarah Barbieri Vieira. Nesse estudo, os autores apresentam denominações da crise econômica mundial constituídas com base em desastres naturais como tempestades, dilúvios, inundações, tsunamis e estudam-nas à luz da metáfora conceptual e da semântica de *frames*.

Estudos sobre a variação terminológica são também apresentados, com base no *corpus* estudado.

Manoel Messias Alves da Silva apresenta, em *O conceito de crise e suas denominações: tipos e causas das variações na terminologia da crise econômica mundial*, uma análise que enfoca, nos dois idiomas estudados, a variação terminológica (variantes gráficas e ortográficas, morfossintáticas, por redução de um sintagma e lexicais), assim como suas causas, de caráter dialetal, estilístico e interlinguístico.

Numa abordagem monolíngue, o estudo *A sinonímia entre termos referentes à crise econômica mundial: algumas considerações*, de Mariangela de Araujo, tem como objetivo demonstrar a existência de variações denominativas em relação a

conceitos referentes à *crise econômica mundial*. Com exemplos do *corpus* brasileiro, analisa grupos de termos sinonímicos, a fim de verificar como as distintas denominações podem demonstrar diferentes entendimentos do conceito ou pontos de vista divergentes na maneira de abordá-los.

As relações da Terminologia com a Tradução são enfocadas em dois artigos.

Em *Del concepto a la denominación en traducción económica. El caso de activo*, artigo escrito por Áurea Fernández Rodríguez, a variação terminológica e a variação conceptual são abordadas em uma perspectiva contrastiva (espanhol europeu/francês) por meio do conceito de *ativo*, um conceito-chave no âmbito das finanças. Essa análise objetiva apresentar e resolver problemas de equivalência observados entre as variantes denominativas das duas culturas, a francesa e a espanhola, em um período de instabilidade econômica causada pela crise mundial.

O artigo de Ana Luna Alonso, *La “refundación del capitalismo”. Estudio terminológico en la prensa francesa y española*, busca observar a existência de relações conceptuais entre duas línguas e culturas por meio do estudo do termo *refundação do capitalismo*. Procura também observar como as escolhas das variantes denominativas, não sendo neutras, permitem descrever os usos de cada variante segundo as condições pragmáticas e a intenção do texto em que se localizam.

Além dos textos de participantes do Projeto *Valores culturais e didáticos na metáfora de especialidade*, este número da revista *Filologia e Linguística Portuguesa* apresenta também um artigo de Tony Berber Sardinha, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Convidado pelos membros do Projeto em razão de seus estudos sobre a Linguística de Corpus e sobre as metáforas, que muito têm contribuído para o embasamento teórico dos trabalhos realizados pelo grupo, apresenta o artigo *Metáforas da economia no dicionário de colocações do português brasileiro: Uma análise multidimensional baseada em corpus*, escrito em colaboração com Cristina Mayer Acunzo e Telma São Bento Ferreira, pesquisadoras do Grupo de Estudos de Linguística de Corpus (GELC; PUC-SP/CNPq). Nesse artigo, expõem o resultado de uma análise multidimensional, baseada no Corpus Brasileiro (LAEL, CEPRIL, PUCSP, Fapesp, CNPq), que se caracteriza por ser um *corpus* de multirregistros representado por um bilhão de palavras. O estudo revelou que a metáfora está presente de modo sistemático na linguagem da economia brasileira e que seu uso está relacionado a dimensões de significado, expressas por colocações. Revelou, ainda, a existência de uma interface entre a Linguística de Corpus e os estudos da metáfora, por meio do conceito de dimensões de colocação.

Ao final desta Apresentação, apraz-nos agradecer aos Profs. Manoel Luiz Gonçalves Corrêa, Luiz Antonio da Silva, Marli Quadros Leite e Sílvio Toledo Neto, editores da revista *Filologia e Linguística Portuguesa*, pela oportunidade de publicarmos este conjunto de trabalhos, que refletem o fruto de um projeto de cooperação interuniversitário e internacional.

Ieda Maria Alves
Universidade de São Paulo

Iolanda Galanes Santos
Universidade de Vigo